

ANEXO VII

TÓPICOS E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DIDÁTICA DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFESSOR SUBSTITUTO

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ARTES

Área: Artes (80300006)

Subárea: Educação Artística (80310001)

Requisito: Graduação em Educação Artística, ou Licenciatura em Artes Plásticas, ou Licenciatura em Artes Visuais

RT: T-40

Tópicos:

- 01) As possibilidades da linguagem da gravura na Educação Básica.
- 02) A Tridimensionalidade no Mundo Contemporâneo.
- 03) As peculiaridades do Barroco e Rococó Brasileiros.
- 04) O lugar do desenho na formação de artistas-educadores.
- 05) A Abordagem Triangular do Ensino da Arte, vinte anos depois.
- 06) Jesuitismo e Ensino das Artes Visuais no Brasil Colônia.
- 07) As origens da Abstração Geométrica no Brasil.
- 08) Fotografia como ponto de partida para projetos de trabalho.
- 09) Os desafios do Ensino de Artes Visuais em Rondônia.
- 10) O Estágio Supervisionado e a formação de professores.

Bibliografia:

AMARAL, Aracy. (Org.). Projeto Construtivo Brasileiro na Arte. Edição Fac-símile. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 2014.

BARBOSA, Ana Mae. A Imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 2006.

BARBOSA, Ana Mae (Org.). Ensino de Arte: memória e história. São Paulo: Perspectiva, 2008.

BARCINSKI, Fabiana Werneck (Org.). Sobre a arte brasileira: da Pré-história aos anos 60. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes: SESC Edições, 2012.

DERDYK, Edith. Disegno. Desenho. Desígnio. São Paulo: Editora SENAC, 2007.

FABRIS, Annateresa. O desafio do olhar: Fotografia e artes visuais no período das vanguardas históricas. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011.

FABRIS, Annateresa et al. Tridimensionalidade: Arte Brasileira do Século XX. São Paulo: Itaú Cultural: Cosac & Naify, 1999.

GOMBRICH, Ernst. A História da Arte. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

HERNANDEZ, Fernando. A organização do currículo por projetos de trabalho - o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Editora Penso, 2017.

JORGE, Alice. Técnicas da Gravura Artística. Portugal: Livros Horizonte, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido et al. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2012.

RIBENBOIN, Ricardo (Org.). Tridimensionalidade. São Paulo: Instituto Itaú Cultural, 1997.

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE ARTES

Área: Artes (80300006)

Subárea: Teatro (80305008)

Requisito: Graduação em Educação Artística, Artes, Artes Cênicas e/ou Teatro.

RT: T-40

Tópicos:

- 01) Cenários, figurinos, adereços e objetos de cena em processos criativos e pedagógicos na sala de aula;
- 02) Luz, som e maquiagem no teatro: dos laboratórios de criação à sala de aula;
- 03) A Arte da Performance e o Teatro performativo: proposições e práticas na sala de aula;
- 04) A musicalidade no ensino do teatro: jogos e propostas de desenvolvimento sonoro-musical;
- 05) O estágio supervisionado e a relação entre teoria e prática na formação docente;
- 06) Ser professor, ser artista, ser pesquisador: o papel do Licenciado em Teatro na Escola;
- 07) Jogos dramáticos e jogos teatrais no processo de ensino em Teatro;
- 08) Teatro na Educação e seus desafios no contexto escolar;
- 09) História do Teatro na Antiguidade Clássica;
- 10) Teatro Épico e suas relações com o teatro de militância.

Bibliografia:

- BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. Trad. Maria Paula V. Zurawski. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. 14^a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998
- CAMARGO, Roberto Gil. A sonoplastia no teatro. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Artes Cênicas, 1986.
- CAMARGO, Robson Corrêa de; REINATO, Eduardo José;
- FERNANDES, Heloisa Selma (Org.). Performances culturais. São Paulo: Hucitec, GO: PUC-GO, 2011. COHEN, Renato. Performance como linguagem. São Paulo: Perspectiva, 2013. CORREIA, José Álvaro;
- CABRAL, Pedro Moreira. Manual técnico de iluminação para espetáculos.
- SETEPÉS: Edição financiada pela Medida 4.2. Desenvolvimento e Modernização das Estruturas e Serviços de Apoio ao Emprego e Formação; Tipologia 4.2.2. Desenvolvimento de Estudos e Recursos Didáticos.
- COSTA, Iná Camargo. A hora do teatro épico no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- DESGRANGES, Flávio. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. 2^a ed. São Paulo: Hucitec, 2010. DIAS, Belidson e IRWIN, Rita (Orgs.). Pesquisa Educacional Baseada em Arte: A/r/tografia. Santa Maria: Ed. UFSM, 2013.
- FÉRAL, Josette. Por uma poética da performatividade: o teatro performativo. Sala Preta.
- FIGUEIREDO, Laura Maria de. Iluminação cênica: espaço, luz e corpos em foco. Urdimento, v.1, n.31, p.152-161, Abril 2018.
- GARCIA, Silvana. Teatro da militância: a intenção do popular no engajamento político. São Paulo: Perspectiva, 2004.
- GOLDEBERG, RoseLee. Arte da performance: do futurismo ao presente. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- LEITE, Rodrigo Morais. História do teatro ocidental: da Grécia Antiga ao Neoclassicismo Francês. Volume 1. – Salvador: UFBA, Escola de Teatro; Superintendência de Educação a Distância, 2020.
- OLIVEIRA, Luciano Flávio de. O objeto flutuante entre a poética e a estética teatral. São Carlos: Editora Scienza, 2022.
- TEIXEIRA, Adailton A.; MOREIRA, Jussara Trindade (orgs.). Paky`Op: Experiências, Travessias, Práxis Cênica e Docência em Teatro. Porto Velho: EDUFRO, 2022.

- PEREIRA, Eugênio Tadeu. Práticas lúdicas na formação vocal em teatro. São Paulo: Hucitec, 2015.
- PUPO, M. L. de S. B. Para desembaraçar os fios. Educação & Realidade, 2010.
- RATTO, Gianni. Antitratado de cenografia: variações sobre o mesmo tema. Senac, 1999.
- RONDÔNIA (Governo do Estado). Referencial Curricular do Estado de Rondônia – Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais. Porto Velho, s/a.
- ROUBINE, Jean Jacques. A Linguagem da Encenação Teatral. Zahar Editores, 1998.
- SLADE, Peter. O jogo dramático infantil. São Paulo: Summus, 1978.
- SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- VIANA, Fausto Roberto Poço; MOURA, Carolina Bassi de (orgs). Dos bastidores eu vejo o mundo [recurso eletrônico]:cenografia, figurino, maquiagem e mais. São Paulo: EACH/USP, 2017.
- VITA, Ana Carlota R. História da maquiagem, da cosmética e do penteado: em busca da perfeição. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2008.

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Área: Educação (70800006)

Subárea: Política educacional (70803013); Planejamento educacional (70803021); Administração de sistemas educacionais (70802017)

Requisito: Graduação em Pedagogia e Mestrado em Educação ou áreas afins.

RT: T-40

Tópicos da Prova:

- 1) Direito à Educação: tensões e desafios no tempo presente.
- 2) Organização e Legislação da Educação Básica no Brasil: aspectos históricos, políticos e sociais.
- 3) Estado, política educacional e educação como direito social: relações e contradições.
- 4) Políticas Educacionais: programas e projetos no âmbito do estado de Rondônia.
- 5) Políticas e sistemas de ensino brasileiros.
- 6) Educação em Direitos Humanos e Currículo Escolar.
- 7) Pluralidade e diversidade cultural na Escola.
- 8) Políticas públicas, gestão e planejamento educacional.
- 9) Avaliação da aprendizagem escolar.
- 10) Projeto Político-pedagógico e gestão democrática da escola.

Bibliografia:

- CASALI, Alípio. Direitos humanos e diversidade cultural: implicações curriculares. R. Educ. Pública, Cuiabá v. 25 n. 65/2, p. 549-572, maio/ago. 2018.
- CASALI, Alípio; Castilho, Suely Dulce de. Diversidade na Educação: implicações curriculares. São Paulo: Educ, 2016.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. Educação e direito à educação no Brasil: um histórico pelas Constituições. Belo Horizonte: Mazza, 2014.
- CHIZZOTTI, Antonio. As finalidades dos sistemas de educação brasileiros. Revista Educação em Questão, Natal, v. 58, n. 55, p. 1-19, e-19288, jan./mar. 2020.
- FRANÇA, Willian Rafael da Silva. Política educacional e desigualdade social: Rondônia no contexto brasileiro. 2023. 125 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico em Educação) - Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2023.
- KUENZER, A. Z. Política educacional e planejamento no Brasil. Os descaminhos da transição. São Paulo: Cortez, 1993.

LIBÂNEO, José Carlos. Políticas educacionais no Brasil: desfiguramento da escola e do conhecimento escolar. Cadernos de Pesquisa, v. 46, n. 159, p. 38-62 jan./mar. 2016.

LÍBANELO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mira SEABRA. Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização. São Paulo: Cortez, 2003.

LUCK, Heloísa (Et ali). A escola participativa: o trabalho gestor. Cinco ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

LUCKESI, Carlos Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar: passado, presente e futuro. São Paulo: Cortez, 2021. MOREIRA, Antônio Flávio;

CANDAU, Vera Maria. (Orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10 ed. Petrópolis, Vozes, 2013.

SILVA, Tomaz Tadeu (Org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 15 ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

SANTOS, Clóvis Roberto dos. Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação. 2. ed. Atual. São Paulo: Thomson, 2003.

SILVA Janssen Felipe da; HOFFMANN, Jussara; ESTEBAN, Maria Teresa (Orgs.). Práticas Avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo. São Paulo: Mediação, 2012.

UCHÔA, Márcia Maria Rodrigues. Educação em Direitos Humanos e Educação Intercultural: apontamentos e aproximações freireanas. Educação, Santa Maria, v. 2021.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível. S.ec, Campinas São Paulo: Papirus, 1995.

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE HISTÓRIA

Área: História (70500002)

Subárea: História Regional do Brasil (70505047)

Requisito: Mestrado em História ou Graduação em História e Mestrado na área interdisciplinar

RT: T-20

Tópicos:

1. Aplicação e prática do conceito de populações tradicionais no espaço urbano e rural amazônico;
2. Entre o extrativismo e a agricultura: a dinâmica das populações tradicionais na Amazônia;
3. O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e os impactos socioambientais sobre as populações tradicionais em Rondônia;
4. As colonizações: recuo da floresta e das populações tradicionais na Amazônia;
5. As populações quilombolas e os conflitos na Amazônia e em Rondônia;
6. Diversidade étnico cultural em Rondônia e na Amazônia: construções e conflitos dos perfis do homem amazônico;
7. Populações tradicionais e questões agrárias na Amazônia: bases dos conflitos; Histórias e Fronteiras: populações tradicionais na Calha do Rio Madeira;
8. Políticas Públicas para indígenas e quilombolas na Amazônia;
9. História e Resistência: indígenas e fronteiras na História da Amazônia.

Bibliografia:

ADAMS, C.; MURRIETA, R.; NEVES, W. (Orgs.). Sociedades caboclas amazônicas: modernidade e invisibilidade São Paulo: FAPESP, Ed. Annablume, 2006.

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno (org). Conflitos sociais no COMPLEXO MADEIRA. Manaus: UEA Edições, 2009.

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de, e outros. Territórios Quilombolas e Conflitos. Manaus, UEA/Nova Cartografia Social, 2010.

- ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Antropologia dos Archivos da Amazônia. Rio de Janeiro: Casa 8 / Fundação Universidade do Amazonas, 2008.
- ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. Terras de quilombo, terras indígenas, “babaçuais livres”, “castanhais do povo”, faxinais e fundos de pasto: terras tradicionalmente ocupadas. Manaus, PPGSCA-UFAM, 2006.
- ARRUTI, José Maurício. Mocambo: Antropologia e História do Processo de Formação Quilombola. Rio de Janeiro: EDUSC, 2006.
- CRUZ, Álvaro Ricardo de Souza. Relatório Figueiredo: genocídio brasileiro. Rio de Janeiro: Lumens Juris, 2018.
- DIEGUES, Antônio Carlos e MOREIRA, André de Castro (orgs). Espaços e recursos naturais de uso comum. São Paulo: NUPAUB/USP, 2001.
- DIEGUES, Antônio Carlos e NOGARA, Paulo José. Nosso Lugar Virou Parque. Estudo Socioambiental do Saco do Mamangá, Parati. São Paulo: NUPAUB/USP, 1999.
- DUBAR, C. Para uma teoria sociológica da identidade. Porto, Porto Editora, 1997.
- DUPRAT, Deborah (Org.). Pareceres jurídicos: direitos dos povos e comunidades tradicionais. Manaus, UEA, 2007.
- ELIAS, Norbert. Os Estabelecidos e os Outsiders - Sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- FEBVRE, Lucien. O Reno, Histórias Mitos e Realidades. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1989. LITTLE, Paul Elliot. Mapeamento Conceitual e Bibliográfico das Comunidades Tradicionais no Brasil. Relatório Técnico. Brasília: 2006.
- MARFAN, Marilda Almeida. Congresso Brasileiro de Qualidade na Educação. Formação de Professores. Educação escolar Indígena. Vol 4. Brasília, 2002. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/me000497.pdf>
- MAUÉ, Raymundo Heraldo. Um aspecto da diversidade cultural do caboclo amazônico: a religião. Estudos avançados, Belém: CEJUP, 2005.
- MEIRELLES, Denise Maldi. Guardiães da Fronteira, Rio Guaporé, Século XVIII. Petrópolis, Vozes, 1989.
- SANTILLI, Juliana. Socioambientalismo e Novos Direitos. Brasília: Pieropolis, ISA e IIEB, 2005.
- SASSEN, Saskia. Expulsões: brutalidade e complexidade na economia. São Paulo, Paz e Terra, 2016.
- SHIRAIISHI NETO, Joaquim. Direitos dos Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil: Declarações, Convenções Internacionais e Dispositivos Jurídicos Definidores de uma Política Nacional. Manaus: UEA, 2007.
- SILVA, Ricardo Gilson da Costa. (org). Porto Velho. Urbanização e desafios para uma cidade centenária. Porto Velho: Temática e EDUFRO, 2018.
- SILVA, Tomas Tadeu da (org), Stuart Hall e Kathryn Woodward. Identidade e Diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais. Petrópolis, Vozes, 2000.
- TEIXEIRA, Carlos Correa. Visões da natureza: seringueiros e colonos em Rondônia. São Paulo: EDUC, 1999.
- WOLFF, Cristina Scheibe. Mulheres da Floresta: uma história. Alto Juruá, Acre. São Paulo: Hucitec. 1999.
- ZHOURI, A. & LASCHEFSKI, K. (orgs.). Desenvolvimento e Conflitos Ambientais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Área: Ciência Política (70900000)

Subárea: Teoria Política (70901007)

Requisito: Mestrado em Ciências Sociais ou Ciência Política

RT: T-20

Tópicos:

- 1) Maquiavel e a Teoria Política Moderna
- 2) O Contrato Social em Hobbes, Locke e Rousseau
- 3) Relação Executivo-Legislativo no Brasil
- 4) Teoria dos Partidos e Sistemas Partidários
- 5) Sistemas Eleitorais
- 6) Política, Necropolítica e neoliberalismo
- 7) Políticas afirmativas, discriminação e Interseccionalidade: etnia, raça e racismo
- 8) Cidadania, sociologia e política
- 9) Redemocratização, Política e direitos humanos
- 10) Expansão da fronteira, megaprojetos e desenvolvimentos: Política de Desenvolvimento, Política de Integração e a Política na Amazônia

Bibliografia:

ABRANCHES, Sérgio. O Presidencialismo de Coalizão: o dilema institucional brasileiro. Dados, 1988.

ALMEIDA, SL de. Necropolítica e Neoliberalismo. Cad CRH [Internet]. 2021;34:e021023. Available from: <https://doi.org/10.9771/ccrh.v34i0.45397>

CASTRO, E. Expansão da fronteira, megaprojetos de infraestrutura e integração sul-americana. Cad CRH [Internet]. 2012Jan;25(64):45–62. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-49792012000100004>

DUVERGER, Maurice. Os Partidos Políticos. Brasília: Editora da UnB, 1980.

FIGUEIREDO, Argelina; LIMONGI, Fenando. Executivo e Legislativo na nova ordem constitucional. Rio de Janeiro: FGV, 2001. HOBBS, Thomas. O Leviatã. São Paulo: Martin Claret, 2001.

KICHHEIMER, Otto. A transformação nos sistemas partidários da Europa Ocidental. Revista Brasileira de Ciência Política, nº7. Brasília, 2012.

KOERNER, Andrei. O papel dos direitos humanos na política democrática: uma análise preliminar. Rev bras Ci Soc [Internet]. 2003Oct;18(53):143–57. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0102-6909200300030000>

LOCKE, John. O 2o tratado do governo civil e outros escritos. Rio de Janeiro Vozes, 2001.

LIMA NETO, FC. Teoria Sociológica e Cidadania: Velhos e novos desafios da Sociologia Política. Lua Nova [Internet]. 2021Sep;(114):287–312. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-287312/114>

MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. São Paulo: Cultrix, 2000.

MICHELS, Robert. Sociologia dos partidos políticos, Brasília, Editora da UnB, 1982.

NICOLAU, Jairo. Sistemas Eleitorais: uma introdução. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

PEREIRA, BCJ. Sobre usos e possibilidades da interseccionalidade. Civitas, Revista de Ciências Sociais [Internet]. 2021Sep;21(3):445–54. Available from: <https://doi.org/10.15448/1984-7289.2021.3.4055>

ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do contrato Social. São Paulo: Martin Claret, 2002.

SARTORI, Giovani. Partidos e sistemas partidários. Rio de Janeiro: Zahar; Brasília: Editora da UnB, 1982.

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Área: Antropologia (70300)

Subárea: Teoria Antropológica (70301000)

Requisito: Mestrado em Ciências Sociais ou Antropologia

RT: T-20

Tópicos:

- 1) A visão de Antropologia, para Clifford Geertz
- 2) Teoria da Aliança e da Descendência
- 3) Relação entre observação participante e funcionalismo em Malinowski
- 4) O paradigma da dádiva: principais aspectos
- 5) Perspectivismo Ameríndio e ontologias nativas
- 6) Principais pensadores do Evolucionismo Cultural e suas características
- 7) Alteridade, Relativismo e Etnocentrismo
- 8) Antropologia e pós-modernidade: expoentes e contribuições
- 9) Críticas aos determinismos biológico e geográfico: exemplos e desdobramentos
- 10) Estrutura e História

Bibliografia:

CASTRO, Celso (Org.). Evolucionismo Cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

CLIFFORD, James. A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1998.

GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1989.

LARAIA, R. de B. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1986.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Antropologia Estrutural. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

MALINOWSKI, Bronislaw. Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril. Cultural, 1978. MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

RADCLIFFE-BROWN, Alfred Reginald. Estrutura e função na sociedade primitiva. Petrópolis, Vozes, 1973

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE LIBRAS

Área: Linguística, Letras e Artes (80000002)

Subárea: Linguística (80100007) ou Letras (80200001)

Requisito: Graduação em Letras e Pós-graduação Lato sensu em Libras

RT: T-40

Tópicos:

- 1) A educação bilíngue para surdos no Brasil;
- 2) Aspectos da Literatura Surda;
- 3) Semântica e Pragmática da LIBRAS;
- 4) Morfologia da LIBRAS;
- 5) Sintaxe da LIBRAS;
- 6) Aquisição de Libras como L1 e L2;
- 7) Linguística aplicada ao Ensino da Libras;
- 8) O uso do espaço e as expressões não manuais da LIBRAS;
- 9) Letramento em SignWriting: Escrita da língua de Sinais;
- 10) Aspectos fonéticos e fonológicos da LIBRAS.

Bibliografia:

BRASIL, Ministério de Educação. Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: caminhos para a prática pedagógica. MEC, SEESP, 2004. (Programa Nacional de Apoio à Educação);

BRASIL, Ministério da Educação. O Tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa; Ronice M. Quadros (org), Brasília: Ministério de Educação, 2006;

BRITO, L. F. Por uma gramática de Línguas de Sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995;

BARRETO, Madson. BARRETO, Raquel. Escrita de Sinais sem mistérios. Belo Horizonte: Ed. do autor, 2012. Vol. 1;

FELIPE, Tanya. MONTEIRO, Myrna S. LIBRAS em contexto. Curso Básico. Legislação Específica de Libras -MEC/SEESP -<http://portal.mec.gov.br/seesp>;

CESSER, Audrei, O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. (Estratégias de Ensino).;

LEITE, Emeli Marques Costa. Os papéis do intérprete de Libras na sala de aula inclusiva. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2004. 234p. (Disponível em www.editoraararaazul.com.br/pdf/livro3.pdf).;

MOURÃO, C. H. N. Literatura Surda: produções culturais de surdos em língua de sinais. In: KARNOPP, Lodenir;

KLEIN, Madalena; LUNARDI-LAZZARIN, Márcia. (Org.). Cultura Surda na Contemporaneidade: negociações, intercorrências e provocações. Canoas/RS: Editora da ULBRA, 2011, v., p. 71-90.;

STUMPF, Marianne, PERLIN, Gladis. Um olhar sobre nós surdos – Leituras contemporâneas. Curitiba: CRV, 2012.;

QUADROS, Ronice. M. KARNOPP. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Porto Alegre. ArtMed 2004

QUADROS, Ronice .M. KARNOPP, L.B. Língua de Sinais Brasileira – estudos linguísticos. Porto Alegre, RS.: Art Med, 2004 www.artmed.com.br;

_____. (org.) Estudos Surdos I. Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2006.;

_____. (org.) Estudos Surdos II. Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2007.;

_____. Educação de Surdos: a Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.;

QUADROS, Ronice Muller de; FINGER, Ingrid. Teorias de aquisição da linguagem (Org.). 2 ed. Ver.-Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2013.;

SÁ, Nídia Regina L. Cultura, poder e educação dos surdos. São Paulo: Paulinas, 2006.

SACKS, Oliver. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. 196p.;

SALLES, Heloísa et. al. (FAULSTICH, Enilde. CARVALHO, Orlene L. RAMOS, Ana A. L.) - Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília, MEC, 2002 (vol. 1 e 2). (Disponíveis em formato pdf no site: <http://portal.mec.gov.br>);

SKLIAR, Carlos. (org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.;

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: UFSC, 2008.

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Área: Letras (80200001)

Subárea: Línguas Estrangeiras Modernas (80202004)

Requisito: Graduação em Letras e Especialização

RT: T-20

Tópicos:

- 1) Gêneros textuais: teorias e práticas do ensino de E/LE;
- 2) Enfoque, metodologia e orientações didáticas no ensino de E/LE;

- 3) Aspectos gramaticais, lexicais e culturais subjacentes ao emprego da comunicação em língua espanhola;
- 4) O ensino de gramática sob a perspectiva funcional da língua;
- 5) O ensino da leitura em espanhol como língua estrangeira;
- 6) Coesão, coerência e concisão textuais. Pragmática do espanhol falado. Níveis de linguagem. Funções da linguagem;
- 7) O espanhol no mundo e sua variedade linguística;
- 8) A formação e a estrutura das palavras. Classificação e função das palavras;
- 9) Fonética contrastiva do espanhol peninsular e o hispanoamericano. Fenômenos linguísticos: el voseo;
- 10) Campos semânticos. Polissemia. Ambiguidade. Aplicações da semântica no ensino de espanhol como língua estrangeira.

Bibliografia:

- ALADRÉN, María del Carmen. Español actual: textos, gramática, ejercicios. 3. ed. Porto Alegre: Sagra, 1995.
- ALARCOS LLORACH, Emilio. Gramática de la Lengua Española. Madrid: Espasa-Calpe/Real Academia Española, 1994.
- CASTRO, Francisca. Uso de la gramática española. 14. ed. Madrid: Edelsa, 2006.
- DOMINGUEZ, Pablo; BAZO, Plácido. Claves del español: gramática práctica. Madrid: Santillana, 1994.
- DÍAZ, L.; AYMERICH, M. La destreza escrita. Madrid: EDELSA, 2003.
- GÓMEZ TORREGO, Leonardo. Gramática didáctica del español. 9. ed. Madrid: Ediciones, 2007.
- MASIP, Vicente. Fonología y ortografía españolas. Curso integrado para brasileños. Recife: Edições Bagaço LTDA, 2001.
- MILANI, Maria Esther. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 1999.
- LAPESA, Rafael. Historia de la lengua española. 9. ed. Madrid: Biblioteca Románica Hispánica. Gredos, 1997.
- LOBATO, Jesús Sánchez; GARGALLO, Isabel Santos. Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE). Madrid: Sociedad General Española de Librería, 2005.
- REYES, Graciela. Manual de Redacción: cómo escribir bien en español. Madrid: Arco/Libros, 1998.
- SARMIENTO, Ramón; SÁNCHEZ, Aquilino. Gramática Básica del Español: norma y uso. 14. ed. Madrid: SGEL, 2007.
- GAYA, Samuel Gili. Curso superior de sintaxis española. 12 ed. Barcelona: Biblograf, 1978.

DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE FILOSOFIA

Área: FILOSOFIA (70100004)

Subárea: HISTÓRIA DA FILOSOFIA (70101000)

Requisito: Graduação em Filosofia

RT: T-40

Tópicos:

- 1) Os Filósofos Pré-Socráticos;
- 2) A República de Platão;
- 3) Ética a Nicômaco de Aristóteles;
- 4) A Filosofia Política de Tomás de Aquino;
- 5) A Fundamentação da Metafísica dos Costumes de Kant;
- 6) Leviatã de Hobbes;
- 7) O Príncipe de Maquiavel;

- 8) O Contrato Social de Rousseau;
- 9) Uma teoria da Justiça de John Rawls;
- 10) A Genealogia da Moral de Nietzsche.

Bibliografia:

- REALE, Giovanni. História da Filosofia. São Paulo: Paulinas, 1990. v.1. – Aristóteles. Ética a Nicômaco. Os Pensadores. São Paulo: 1991 – Platão. A República. São Paulo: Martin Claret, 2004
- AQUINO, Tomás. Escritos Políticos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995
- KANT, Immanuel. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. Lisboa: Edições 70, 2011
- HOBBS, Thomas. Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado. São Paulo: Martin Claret, 2003
- MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. Rio de Janeiro: Ediouro, 1993
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do contrato social princípios do direito político. São Paulo: EDIPRO, 2000
- RAWLS, John. Uma Teoria da Justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2000 NIETZSCHE, Friedrich. A Genealogia da Moral. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.